

## **Origem socioeconómica dos estudantes angolanos e implicações para as políticas de financiamento do ensino superior**

**M. Azancot de Menezes**

azancot.menezes@isced.ed.ao  
ISCED de Luanda

### **RESUMO**

Angola está a viver um momento de expansão e desenvolvimento do ensino superior. Segundo dados governamentais aproximados, as Instituições de Ensino Superior (IES) públicas, entre 2008 e 2011, passaram de 50 para 67 mil estudantes, sabendo-se entretanto que até 2014 abriram-se mais IES públicas, portanto, há mais cursos e estudantes. Por outro lado, a abertura de IES privadas e religiosas também foi significativa, com o nascimento de 22 IES, 10 universidades e 12 institutos superiores politécnicos, com um total de aproximadamente 73 mil alunos (dados governamentais de 2011).

Em contexto de globalização neoliberal e no âmbito das mudanças verificadas no ensino superior angolano, numa perspectiva de problematização, considerou-se pertinente compreender, afinal de contas, quem é a população estudantil que frequenta o ensino superior e quais são as políticas de financiamento e de auxílio social e económico aos estudantes do ensino superior angolano?

Para se tentar responder à pergunta de partida, aplicaram-se questionários a uma amostra representativa de mil estudantes, oriundos de 20 IES de seis Regiões Académicas do País.

A análise dos resultados mostrou que a maioria dos estudantes inquiridos, grande parte oriundos de grupos profissionais/ocupacionais mais frágeis em termos socioeconómicos e culturais, considera que o rendimento mensal do agregado familiar é “muito baixo” ou “baixo” e que por essa razão é “muito difícil” ou “difícil” frequentar o ensino superior.

Por outro lado, os estudantes defendem melhorias nas IES e o princípio de que as propinas no ensino superior público deviam ser gratuitas ou suportadas por empresas, famílias e Estado, numa lógica de partilha de custos, para que os estudantes e famílias não sejam sistematicamente prejudicados.

**Palavras-chave:** Globalização neoliberal; Origem socioeconómica dos estudantes; Financiamento e custos do ensino superior; Modelos de financiamento do ensino superior;